

**Relatório sobre a 2ª Reunião do Grupo
de Discussão sobre Cafés Especiais**

1. A Diretora Executiva, Dra. Vanússia Nogueira, deu as boas-vindas a todos os participantes da segunda reunião do Grupo de Discussão sobre Cafés Especiais (GDCE), que ocorreu no dia 3 de julho de 2024.
2. Estiveram presentes representantes dos seguintes Membros: Brasil, Costa Rica, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, El Salvador, Honduras, Índia, UE-Itália, México, Panamá, Papua Nova Guiné, Peru e Vietnã.
3. A Diretora Executiva compartilhou o relatório da primeira reunião do GDCE. O referido relatório foi então aprovado.
4. A Diretora Executiva destacou o escopo do trabalho a ser discutido pelo GDCE, incluindo, principalmente:
 - A introdução de representantes do setor privado
 - Trabalhar para identificar a definição de café especial
 - A análise de oportunidades de colaboração com institutos de pesquisa e desenvolvimento de café
 - O compartilhamento de aprendizados e descobertas em todo o cenário de produção de café
 - A promoção do consumo de cafés especiais
5. Como mencionado na primeira reunião do GDCE, a segunda reunião tinha sido organizada para ouvir os líderes de organizações de cafés especiais de cada país. A Diretora Executiva pediu aos países que compartilhassem suas observações.

6. O chefe da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) mencionou que o setor estava se desenvolvendo rapidamente em termos de produtividade, identificação de origens geográficas e participação de mulheres e gerações jovens na produção de cafés especiais. Para isso, o chefe falou sobre as prioridades do setor em desenvolvimento e ilustrou a importância de uma definição sólida de café especial. Ele acreditava que tal definição permitiria elaborar estatísticas comerciais sobre o valor do mercado de cafés especiais e, portanto, permitiria novas conexões entre os países produtores e importadores, com o objetivo de aumentar o consumo de cafés especiais. Ele afirmou que a produção de cafés especiais cresceu drasticamente, de 150.000 sacas no início da década de 1990 para mais de 8 milhões de sacas hoje. Para ele, isso ressalta a necessidade de garantir a sustentabilidade de toda a cadeia de fornecimento, dos produtores aos consumidores, e, portanto, de promover uma cadeia de valor sustentável para produção, importação e consumo em novos mercados.

7. O delegado do Brasil destacou que todas as metas compartilhadas pela BSCA poderiam ser refletidas por outros países, permitindo que o GDCE se concentrasse em assuntos importantes para todos os Membros. Além disso, a delegação sugeriu que a Secretaria estudasse a criação de créditos de carbono, de modo a permitir receita adicional para os cafeicultores.

8. A Diretora Executiva destacou os principais objetivos da BSCA, que são:

- Fornecer uma definição global para café especial
- Fornecer estatísticas sobre cafés especiais
- Promover o consumo de cafés especiais mediante o reforço dos vínculos entre produtores e consumidores

9. O delegado de El Salvador destacou que a maioria dos produtores de café especial são pequenos produtores. No entanto, como os custos de produção permanecem extremamente altos, o delegado sugeriu que o GDCE analisasse como reduzir esses custos para os pequenos agricultores.

10. O delegado de Honduras expressou seu apoio ao GDCE e se comprometeu a compartilhar mais detalhes sobre a cooperação com o GDCE nos países da América Central e da América Latina.

11. O delegado da Índia afirmou que estava em discussões com a Associação de Café Especial na Índia e compartilharia as descobertas no próximo GDCE.

12. O delegado da UE-Itália enfatizou a importância de estabelecer uma definição para café especial e deu como exemplo a definição adotada pelo Coffee Quality Institute (CQI), que diz que o café deve pontuar acima de 80 pontos no Specialty Coffee Association Cupping Form para ser classificado como especial. Além disso, o delegado da UE-Itália enfatizou que destacar ainda mais as qualidades especiais dos cafés aumentaria o consumo, beneficiando o mercado de café.

13. O delegado de Papua Nova Guiné afirmou que a definição do CQI era um ponto de partida razoável, mas observou que a mesma tinha evoluído ao longo do tempo e que, atualmente, cafés únicos que não pontuam acima de 80 pontos também são classificados como especiais. O delegado deu exemplos de critérios que podem ser usados para definir café especial, a saber:

- Elementos relativos ao aumento de preços
- Qualidade
- Certificados (indicações geográficas ou metodologias de produção)
- Autodefinição

14. O delegado de Papua Nova Guiné observou ainda que o foco na especialidade também aumentou o perfil de qualidade de todos os cafés, promovendo assim o consumo. Nesse sentido, foi enfatizada a importância de estatísticas precisas, o que auxiliaria na quantificação do nível de consumo. Assim, ele sugeriu o seguinte:

- A compilação de uma lista exemplificativa de definições pelo GDCE
- A disseminação de informações sobre como cada origem lida com cafés especiais em toda a cadeia de comercialização, especialmente tendo em vista o grande papel dos microlotes

15. Para ajudar na definição, a Diretora Executiva compartilhou que uma força-tarefa do Centro de Comércio Internacional sobre a segmentação do mercado de café havia dividido o mercado de café em três níveis; café de commodities, café premium e café especializado.

16. O delegado do Peru sugeriu que o GDCE se concentrasse na promoção do consumo doméstico de cafés especiais.

17. A delegada do Panamá compartilhou como sua associação nacional de cafés especiais era uma valiosa fonte de informações, especificamente para estabelecer uma definição. Além disso, ela mencionou como pesquisa e desenvolvimento e estatísticas precisas são campos igualmente importantes a serem explorados.

18. Os delegados do Brasil, UE-Itália, Honduras e Papua Nova Guiné sugeriram que a Secretaria compilasse todas as definições atuais de cafés especiais e divulgasse ao GDCE.

19. Os Membros decidiram uma data provisória para a próxima reunião, a ser decidida por meio de uma pesquisa. O horário preferido permanece às 12h, horário do Reino Unido.

20. O GDCE concordou que a Secretaria preparasse definições de cafés especiais para a próxima reunião.
--